

2-OS FATORES QUE PROPICIAM A PIORA DO RONCO E A INFLUÊNCIA DO COTIDIANO

Caroline Sollis*, Gustavo Henrique Colle de Carvalho*, Laura Prette Camargo*, Luan Hidalgo Severino*, Vitória Furlan Zonetti*; Paula Cristina Cola**.

Introdução: Ronco consiste na vibração das vias aéreas perante passagem do ar, sendo um problema recorrente em pacientes com histórico de alcoolismo e tabagismo. O álcool aumenta os episódios de ronco relacionados à respiração, como ronco e queda da taxa de oxigênio sanguíneo. Por conseguinte, a obesidade também demonstra uma maior prevalência de ronco. **Objetivo:** Verificar a prevalência do ronco associado a fatores externos, tais como, tabagismo, peso e alcoolismo. **Material e método:** O plano de investigação foi elaborado seguindo um desenho de pesquisa primária, observacional, transversal, descritiva e analítica. Participaram do estudo 117 indivíduos, 66 do sexo feminino e 51 do sexo masculino, na faixa etária de 41 a 60 anos. Os dados da pesquisa foram colhidos por meio de formulário eletrônico, *Google forms*, e as perguntas do questionário foram baseadas na Escala de Ronco de Stanford (ERS). Tendo como variáveis qualitativas dicotômica nominais o sexo, tabagismo, alcoolismo e variáveis qualitativas ordinal como a ERS e o índice de massa corpórea. Foi realizada estatística analítica com o teste de Correlação de Spearman e o Teste Binominal para Associação. **Resultados:** Por meio da análise estatística descritiva, verificou-se que 97% dos entrevistados relataram a piora do ronco ao consumir álcool. Na análise de associação entre o alcoolismo e a piora do ronco, observou-se uma significância entre as duas variáveis, através do p-valor de 0,0001 ou seja, o consumo de bebidas alcoólicas interfere positivamente na piora do ronco. Com relação à análise de associação entre a escala de ronco de Stanford e o índice de massa corporal (IMC), encontrou-se uma correlação baixa com $r = 0,34$, porém significativa com $p = 0,0002$. Desse modo, pessoas com o IMC na faixa de sobrepeso e obesidade tendem a apresentar uma piora do ronco. Ademais, não foi constatada a significância entre tabagismo e a piora do ronco, em que foi encontrado p-valor de 0,49. **Conclusão:** O ronco está associado a fatores externos como o consumo de álcool e a obesidade, porém não apresentou associação com o consumo de tabaco.

Palavras-chave: Ronco. Sono. Tabagismo. Alcoolismo. Obesidade.

*Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: carolsollis1@gmail.com

**Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: paccola@hotmail.com.